

ENSINO SUPERIOR E INTEGRAÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO DOS INGRESSANTES DA URCA

Maria Eduarda de Sousa Flor¹, Márcia Kelma de Alencar Abreu²

Resumo: A presente pesquisa aborda o processo de integração social e a adaptação dos estudantes do 1º semestre da Urca. O objetivo geral é analisar os fatores determinantes neste processo. Deste modo, esta investigação é de cunho quantitativo e foi desenvolvida por meio da aplicação de questionários *online*, compostos pelos dados sociodemográficos, Escala de Integração Social no Ensino Superior e Escala de Percepção de Suporte Social. A pesquisa contém respostas de 67 estudantes ingressantes dos cursos de Pedagogia, Letras, Teatro, Física, Engenharia de Produção e Edificações. O modelo geral de regressão linear se apresentou significativo para a predição do equilíbrio emocional a partir dos fatores da integração social e suporte social. A satisfação com o rendimento está relacionada a níveis mais altos de equilíbrio emocional e a relações mais fortalecidas entre pares. A relevância da investigação consiste em possibilitar reflexões sobre a operacionalização de ações institucionais propositivas de apoio aos estudantes, colaborando para a diminuição da retenção e evasão.

Palavras-chave: Integração social. Adaptação. Estudantes universitários.

1. Introdução

Os estudantes ao ingressarem no Ensino Superior se deparam com uma série de desafios adaptativos. Dificuldades encontradas, especialmente no período de integração e adaptação ao meio acadêmico. A adaptação, segundo Gutierrez, Flores e Gonzalez (2019), é um dos processos que contribuem significativamente no processo de transição e adaptação dos estudantes no ensino superior, isso ocorre a partir do apoio e suporte social recebido pelos alunos ao ingressarem na universidade, daí a necessidade de se atentar para a esta questão desde o primeiro semestre, para que possam efetivar a integração ao ambiente acadêmico.

Dessa forma, as relações sociais são elementos da integração social (DINIZ, 2017). No processo de ingresso no Ensino Superior há um confronto entre os anseios anteriores à vida acadêmica e possibilidades de atuação profissional, o que pode causar frustração, decepção e abalar a motivação. Desta forma, este estudo se propõe a gerar conhecimento sobre os principais desafios encontrados pelos estudantes ingressantes para a permanência e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: eduardasousa939@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: kelma.abreu@urca.br

conclusão satisfatória no meio acadêmico, cujos resultados possibilitam a operacionalização de ações institucionais propositivas de apoio, colaborando para a diminuição da retenção e evasão.

2. Objetivos

Objetivo geral:

- Analisar os fatores determinantes no processo de adaptação dos estudantes do 1º semestre dos cursos de graduação da URCA.

Objetivos específicos:

- Identificar os elementos da integração social (relação com os colegas universitários, professores, amigos e família) e sua relevância para a percepção de suporte social no período de adaptação dos estudantes.
- Conhecer a relação entre os fatores da integração social, equilíbrio emocional, escolha do curso e da percepção de suporte social durante o período de adaptação dos ingressantes.

3. Metodologia

Esta pesquisa possui abordagem quantitativa, realizada por meio de questionário *online* constituído por dados sociodemográficos e pelas escalas Escala de Integração Social no Ensino Superior Revista e Ampliada (EISES; DINIZ, 2017), Escala de Percepção de Suporte Social reduzida (EPSS-r; XIMENES *et al*, 2021). A amostra foi composta por 67 estudantes ingressantes durante o Ensino Remoto Emergencial de 5 cursos. A maior parte cursou o Ensino Médio em escola pública ($f = 95\%$; $n = 61$), são jovens com idade predominante entre 18 e 23 anos ($f = 76\%$; $n = 51$), a maioria se autodeclara negros, somatória de pardos e pretos segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE; $f = 85\%$; $n = 55$), predomina o gênero feminino ($f = 74,6\%$; $n = 50$) e a faixa de renda familiar mais frequente é de até 2 salários mínimos ($f = 91\%$; $n = 60$). Os cursos que participaram foram Pedagogia ($f = 58\%$; $n = 39$), Letras ($f = 21\%$; $n = 14$), Engenharia de Produção ($f = 16\%$; $n = 11$), Física ($f = 1,5\%$; $n = 1$), Teatro ($f = 1,5\%$; $n = 1$), Edifícios ($f = 1,5\%$; $n = 1$).

4. Resultados e discussão

Realizou-se uma análise de regressão linear múltipla para ter uma previsão dos níveis da percepção de Suporte Social (SS) entre os estudantes ingressantes a partir dos elementos da integração social, utilizando os Preditores Relação com os Colegas (RC), Relação com os Professores (RP), Relação com a Família (RF), Relação com os Amigos (RA).

Tabela 1 - Regressão linear múltipla para predição da Percepção de Suporte Social

Modelo Geral de Regressão		$F(4,61) = 6,28; p < 0,001; R^2 = 0,29$			
Preditor	<i>T</i>	<i>B</i>	<i>EP</i>	<i>B</i>	
Relação com os Colegas	$t(66) = 1,00$ $p = 0,318$	0,11	0,11	0,13	
Relação com os Professores	$T(66) = -0,83$ $p = 0,412$	-0,82	0,10	-0,10	
Relação com a Família	$T(66) = 3,13$ $p < 0,01$	0,27	0,09	0,37	
Relação com os Amigos	$T(66) = 1,80$ $P = 0,076$	0,19	0,11	0,24	

Fonte: dados da pesquisa.

Por meio desta análise foi possível entender que o principal preditor foi RF, responsável pelo aumento nos níveis de Suporte Social, presente nesse processo, entende-se a importância da relação com a família. Para Gutierrez, Flores e Gonzalez (2019), o aluno com um bom suporte social apresenta mais disposição para enfrentar os desafios do cotidiano.

A integração social segundo Junior *et al* (2020) é considerada um dos elementos chave para a permanência dos estudantes na universidade. Outra análise realizada foi uma regressão linear múltipla para predição do critério Equilíbrio Emocional a partir dos preditores da Integração Social (RA, RF, RP, RC).

Tabela 2 - Regressão linear múltipla para predição de Equilíbrio Emocional

Modelo Geral de Regressão		$F(4,61) = 8,21; p < 0,001; R^2 = 0,35$			
Preditor	<i>T</i>	<i>B</i>	<i>EP</i>	<i>B</i>	

Relação com os Colegas	$t(66) = 2,87$ $p < 0,01$	0,44	0,16	0,36
Relação com os Professores	$t(66) = 2,22$ $p < 0,05$	0,31	0,14	0,26
Relação com a Família	$t(66) = 0,16$ $p = 0,874$	0,02	0,12	0,01
Relação com os Amigos	$t(66) = 0,65$ $p = 0,644$	0,10	0,15	0,09

Fonte: dados da pesquisa.

O modelo geral de regressão linear também apresentou resultado significativo para a predição do equilíbrio emocional a partir dos fatores da integração social. No entanto, observa-se no modelo particular de cada critério que esse índice se deve apenas aos fatores RC e RP.

O Equilíbrio emocional a partir dos autores Diniz e Almeida (2006) é uma das variáveis que mais contribuem para o processo de adaptação dos estudantes, pois quanto mais equilibrados emocionalmente, mais os estudantes tendem a desenvolver se dentro da universidade.

Dada a relevância apresentada pelas relações acadêmicas (RC, RP) na Integração Social e pelo impacto destes construtos no EE (Tabela 2), interessou-nos investigar a comparação das médias destes critérios na satisfação com o Rendimento Acadêmico entre 2 grupos (Satisfeitos e Insatisfeitos com o Rendimento).

Tabela 3 - Manova dos critérios RC, RP e EE para a Satisfação com o Rendimento Acadêmico

Critério	Médias entre Grupos	Igualdade de variâncias	Teste F	Magnitude de efeito	Potência Estatística Observada
RC	Satisfeitos ($M = 3,35$) Insatisfeitos ($M = 2,92$)	$F_{Levene} = 0,62$ $p = 0,433$	$F(1,64) = 5,10$ $p < 0,05$	Fraca a Moderada $\eta^2 = 0,07$	$P_{obs} = 0,60$
RP	Satisfeitos ($M = 3,47$) Insatisfeitos ($M = 3,24$)	$F_{Levene} = 0,41$ $p = 0,522$	$F(1,64) = 1,18$ $p = 0,28$	Fraca $\eta^2 = 0,01$	$P_{obs} = 0,19$
EE	Satisfeitos ($M = 2,54$)	$F_{Levene} = 0,24$	$F(1,64) = 14,82$ $p < 0,001$	Elevada $\eta^2 = 0,19$	$P_{obs} = 0,97$

Insatisfeitos (<i>M</i> = 1,68)	<i>p</i> = 0,625
-------------------------------------	------------------

Fonte: dados da pesquisa.

Nota: RC=Relação com os colegas; RP=Relação com os Professores; EE= Equilíbrio Emocional.

Apresentam-se como significativo os Critérios RC e EE, impactando mais na saúde emocional do que nas relações acadêmicas, o que significa que a satisfação com o rendimento está relacionada a níveis mais altos de equilíbrio emocional e a relações mais fortalecidas entre pares.

5. Agradecimentos

Agradecemos à URCA e à FUNCAP pelo financiamento do PIBIC, no qual a pesquisa vem sendo desenvolvida.

6. Referências

DINIZ, Antonio M; ALMEIDA, Leandro S. Adaptação à Universidade em estudantes do primeiro ano: Estudo diacrônico da interação entre o relacionamento com pares, o bem-estar pessoal e o equilíbrio emocional. **Análise Psicológica**, v. 24, n. 1, p. 29-38, 2006.

DINIZ, A. M. Questionário de Integração Social no Ensino Superior (QISES). In: ALMEIDA, L. S.; SIMÕES, M. R.; GONÇALVES, M. M. (Coords.). Adaptação, desenvolvimento e sucesso acadêmico dos estudantes do Ensino Superior: Instrumentos de avaliação. **ADPSICEDU**, 2017. Disponível em: <http://www.adipsieduc.pt/wpcontent/uploads/2014/12/9789899951716.pdf>. Acesso em: 29.jul.2021.

GUTIÉRREZ, Manuel Rafael de Besa; FLORES, Gil Javier; GONZÁLEZ, García Javier. Variáveis psicossociais e desempenho acadêmico associados ao otimismo em estudantes universitários espanhóis de novo ingresso. **Acta Colombiana de Psicología** [online], v. 22, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14718/ACP.2019.22.1.8> Acesso: 24 de out de 2021

JUNIOR, Paulo Lima; *et al.* A Integração dos Estudantes de Periferia no Curso de Física: razões institucionais da evasão segundo a origem social. **Ciênc. educ. (Bauru)** [online], v.26, e20030, 2020. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1516-731320200030> Acesso em: 15.jul.2021.

XIMENES, Verônica Moraes et al. Propriedades Psicométricas da Versão Reduzida da Escala de Percepção de Suporte Social. **Psico-USF** [online]. 2020, v. 25, n. 2 Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-82712020250214> Acesso em: 15.out .2021.